



revista **sermão**
SOMA



 fees

**EM TUDO
QUE FIZERDES**
dai graças

ATUALIDADES

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ESPIRITISMO

GESTÃO

ENPRECE 2025

Publicação Jan - fev 2025

Nº 231- Ano 104

From another point of view.



Ver o mundo por ângulos diversos é uma ferramenta poderosa para quem busca se destacar e fazer a diferença, abrindo portas para soluções criativas e inesperadas. Ligue pra gente: **27 99871.2304**

CALENDÁRIO 2025

JANEIRO

19 e 25 - Jornada Espírita do 11º CRE

FEVEREIRO

13 - CEE - Conselho Federativo Estadual

MARÇO

1 e 4 - 45ª Enciclopédia dos Espíritos do Espírito Santo - EMEES
12 - Encontro Bimestral dos evangelizadores da infância e juventude
15 - AGO - EMRECE
30 - 7ª Enciclopédia dos Espíritos do Espírito Santo - ECEES Edição região metropolitana

ABRIL

23 e 24 - Jornada Espírita da Região Centro Norte (CP, 7ª e 10ª CRE's)
27 - 7ª Enciclopédia dos Espíritos do Espírito Santo - ECEES Edição região Norte

MAIO

14 - Encontro Bimestral dos evangelizadores da infância e juventude
17 - Encontro de Trabalhadores Espíritos - ENTTRAE Norte
23 e 25 - Reuniões do Conselho Regional Centro - CRC 0025

JUNHO

1 - 7ª Enciclopédia dos Espíritos do Espírito Santo - ECEES Edição região Sul
7 - Espírito
28 - Capacitação Integrada de trabalhadores dos domos ALFA/ALFA/ALFA/ALFA

JULHO

9 - Encontro Bimestral dos evangelizadores da infância e juventude
6 e 12 - Semana Espírita do 6º CRE

AGOSTO

2 - Comemoração dos 160 anos do Livro O Céu e o Inferno
3 - Dia Estadual da Conferência Espírita
6 - Interage AEE
16 - Encontro de Trabalhadores Espíritos - ENTTRAE Centro

SETEMBRO

10 - Encontro Bimestral dos evangelizadores da infância e juventude
13 - Capacitação Integrada de trabalhadores dos domos ALFA/ALFA/ALFA/ALFA
19 e 21 - Jornada Regional Espírita do 12º CRE
19 e 21 - Jornada do MAC/RS
28 - 8ª Feira do Olhar Espírita

OUTUBRO

14 - Reunião do CEE - Conselho Federativo Estadual
18 - Encontro de Trabalhadores Espíritos - ENTTRAE Centro
22 e 24 - Jornada Regional Espírita do 6º CRE

NOVEMBRO

6 - Interage AEE
1 e 7 - 4ª Semana Estadual de Arte Espírita (SEMAENTE)
15 - Encontro Bimestral dos evangelizadores da infância e juventude

DEZEMBRO

4 - Dia do Forró

CLIQUE AQUI E CONFIRA!

feees

Acompanhe-nos nas redes sociais



Federação Espírita do Estado do ES



feees_oficial

EXPEDIENTE

Os artigos publicados são de responsabilidade de seus autores.

Presidente
Fabiano Santos

Vice-Presidente de Administração
Adelson Nascimento

Vice-Presidente de Unificação
Celmo de Freitas

Vice-Presidente de Educação Espírita
Jacqueline Damasceno de Castro Barros

Vice-Presidente de Doutrina
Lucia Catabriga

Editora Responsável

Michele Carasso

Conselho Editorial

Fabiano Santos, Michele Carasso, José Ricardo do Canto Lirio, Dalva Silva Souza e Michelle Sales e Silva

Jornalista Responsável

Michelle Sales e Silva - 2893-ES

Revisão Ortográfica

Dalva Silva Souza

Diagramação, layout e arte final

SOMA Soluções em Marketing

Distribuição digital

www.fees.org.br/informativos/send

Revista A Senda

Veículo de comunicação da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo (FEEES)

Área Estratégica de Comunicação Social Espírita

Michelle Sales e Silva

www.fees.org.br

Rua Álvaro Sarlo, 35 - Ilha de Santa Maria - Vitória - ES | 29051-100
Tel.: 27 3222-7551



EDITORIAL

Novo ano começando, e os planos para 2025 começando a acontecer...

São 365 dias carregados de novas oportunidades de fazer nosso melhor. O importante é seguirmos os ensinamentos do Cristo, sem perdermos as esperanças. Todo dia é um recomeço! Podemos aprender a amar, fazer o bem e pensar no bem, praticar a caridade, reconhecer nossos erros e mudar a rota a qualquer momento.

Iniciamos mais um ano da revista A Senda, dispostos a fazer a diferença. Vamos compartilhar conhecimentos, estudos, temas da atualidade importantes para reflexão e queremos contar com a sua contribuição também. Sugira assuntos que você quer ver aqui... Podemos construir uma revista cada vez melhor, tenho certeza disso.

Esta primeira edição de 2025 vem com matérias supervaliosas que você vai curtir! Lembre-se de compartilhar com familiares e amigos.

Que a mensagem do Evangelho de Jesus possa preencher cada segundo do ano novo com paz, amor, harmonia e, assim, possamos refletir coisas boas para todo o mundo! Para aqueles que mantêm acesa a chama da esperança, que tal olharmos a vida a partir de um novo ângulo?

Ótimos momentos de leitura para você e um Feliz Novo Ano!

Michele Carasso
Editora Responsável

06

ATUALIDADES

Inteligência Artificial e Espiritismo

09

SUGESTÃO DE LEITURA

Estudo sobre a Obsessão Infantil, livro de Clara Lila

10

UNIFICAÇÃO

Assistência Espiritual no Sistema Prisional: a nossa responsabilidade

13

GESTÃO

ENPRECE 2025

15

ENTREVISTA

com Paulo Roberto Cristofore

17

CAPA

Em tudo que fizerdes dai graças

20

MENSAGEM





Michelle Sales

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ESPIRITISMO

“Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?”

Paulo. I CORÍNTIOS, 5:6

Desde os primórdios, a Doutrina Espírita nos convida a observar os avanços da Humanidade sob a ótica do progresso espiritual. Sabemos que o progresso é parte do plano divino e que ele não dá saltos, ocorre de forma gradual, acompanhando a evolução moral e intelectual da Humanidade. Na era da internet e do surgimento de algo tão disruptivo quanto a Inteligência Artificial (IA), é imprescindível refletir sobre como essa chegada pode ser compreendida e utilizada de acordo com os princípios éticos e morais para o bem comum.

Como expressão do progresso intelectual, a Inteligência Artificial (IA) traz consigo enorme potencial, mas também desafios que demandam discernimento e responsabilidade; nós ainda não estamos suficientemente capacitados para entender e nos apropriarmos da IA, pois, se a grande maioria de nós mal sabe lidar com as redes sociais, com toda a exposição, benefícios e malefícios que ela nos proporciona, vantagens e desvantagens, imagine algo tão

novo, e tudo isso de forma ética e responsável!

Em O Livro dos Espíritos, sobre a Lei de Progresso, os Espíritos superiores afirmam que “o progresso é uma das condições necessárias da natureza humana” e que “não está no poder do homem opor-se-lhe” (LE, perguntas 779 e 781). A Inteligência Artificial pode ser considerada um grande avanço da tecnologia colocada a serviço da Humanidade. E que grandes coisas podem ser feitas por meio dela? Muitas ainda nem somos capazes de prever. Assim como aconteceu com a chegada da internet anos atrás, não fazíamos ideia de como seria 5, 10 anos depois.

A Inteligência Artificial não é boa ou má em essência, mas é um instrumento que pode contribuir muito para o bem coletivo. Ao transformar áreas como saúde, educação, ciência e comunicação, exige de nós uma postura ética, responsável e fraterna, que priorize o bem comum em detrimento do interesse individual. Assim, estamos diante de uma oportunidade de

usar a tecnologia para diminuir as desigualdades, aliviar sofrimentos e disseminar conhecimento rumo à evolução.

Internet X IA

A percepção de que a Inteligência Artificial representa um avanço tecnológico tão significativo e transformador para nossa evolução e crescimento, tão exponencial quanto foi o surgimento da internet, é compartilhada por diversos líderes e especialistas no campo da tecnologia mundial. Bill Gates, cofundador da Microsoft, afirmou que a IA é “tão importante quanto o PC ou a internet”, destacando seu potencial transformador na sociedade atual.

Satya Nadella, CEO da Microsoft, também comparou o impacto da IA ao da internet, referindo-se a ela como um “maremoto” capaz de mudar todas as regras. Essas perspectivas refletem a ampla aceitação da IA como uma força motriz de transformação tecnológica,

comparável às revoluções proporcionadas pelo advento dos computadores pessoais e da internet, capaz de gerar enormes transformações em nosso mundo, na atualidade e em tempos futuros.

Pensar em grandes transformações nos traz a reflexão do capítulo XVIII de A Gênese, sobre a geração nova, marcada por uma inteligência precoce e um sentimento inato do bem. Esses Espíritos estariam preparados para usar o progresso científico a favor do bem coletivo, pelo seu grau de adiantamento moral. Aplicações como o apoio à educação, a promoção de conteúdos edificantes e o alívio do sofrimento emocional se alinham ao propósito de uma transição planetária, auxiliando na preparação dos indivíduos para um novo patamar evolutivo, assim como dito sobre essa geração.

“Sejam os que componham a nova geração de Espíritos melhores, ou Espíritos antigos que se melhoraram, o resultado é o mesmo. Desde que trazem disposições melhores, há sempre uma renovação.” (item 30, Cap. XVIII)

Por outro lado, os Espíritos

ainda presos às paixões inferiores e ao materialismo podem usar a mesma tecnologia para propósitos egoístas e destrutivos, evidenciando a coexistência de valores opostos aos necessários para a transição do planeta. Essa dicotomia exige

as formas de se utilizar a IA, mas vamos nos ater a alguns trabalhos realizados pelo movimento Espírita, lembrando que novas ferramentas surgem todos os dias, e pesquisar é a chave.



discernimento e responsabilidade, para guiar a utilização da IA conforme os princípios de caridade e fraternidade ensinados por Jesus.

E como nós podemos agir de acordo com os preceitos de Jesus, ajudando na transição planetária, apropriando-nos dos avanços da tecnologia, usando a IA a favor do bem? São muitas

como amor, humildade e caridade. Atividades lúdicas e interativas, como jogos de perguntas e respostas, engajando as crianças e facilitando a assimilação dos ensinamentos.

A preparação de palestras doutrinárias também pode ser beneficiada pela IA, utilizando o Canva para desenvolver

IA e o trabalho Espírita

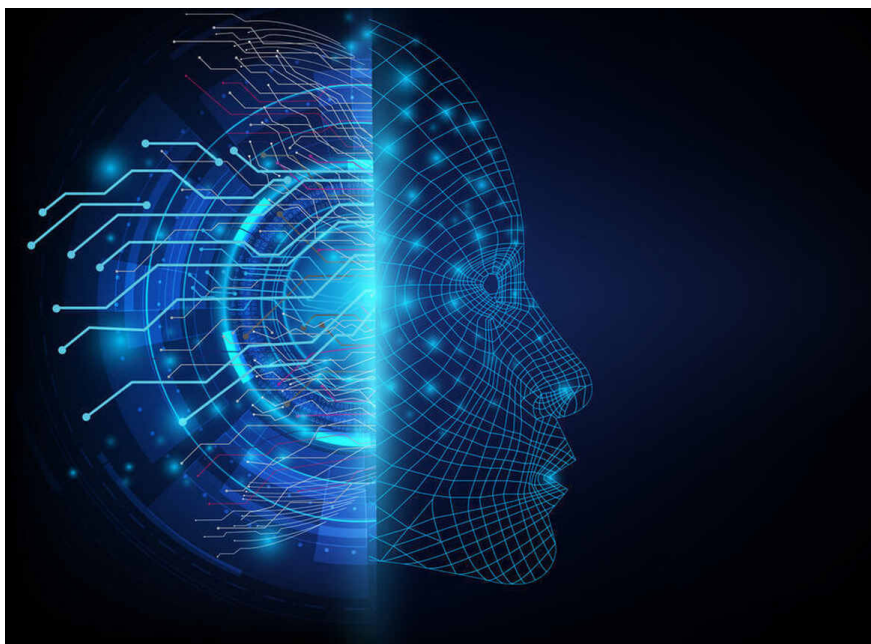
A Inteligência Artificial pode ser uma grande aliada na organização e condução de estudos espíritas, oferecendo ferramentas como o ChatGPT para elaborar resumos, gerar perguntas e respostas interativas, pesquisas, facilitando o aprofundamento de temas, tornando os encontros mais dinâmicos e reflexivos.

Para a evangelização infantil, ferramentas como DALL-E e ChatGPT podem ajudar na criação de histórias ilustradas, com personagens cativantes e narrativas que transmitam valores

apresentações atrativas e o Chat Gpt para trazer resumos. Essas ferramentas auxiliam na organização de conteúdos, na criação de reflexões fundamentadas e na elaboração de exemplos práticos, conectando os ensinamentos de Kardec e Jesus às vivências atuais.

O ElevenLabs ou Speechify permitem a criação de audiobooks e podcasts com alta qualidade sonora, convertendo capítulos

Somos usinas de energia viva e determinamos influências sobre todos ao nosso redor, seja online ou offline. Com muito pouco, determinamos grandes impactos à nossa volta. Dessa forma, qualquer que seja nosso trabalho, devemos compatibilizar recursos tecnológicos (IA, Internet, Redes Sociais etc...) com a ética e a moral, respeitando o limite das tecnologias.



de obras Espíritas ou reflexões doutrinárias em formatos acessíveis. Além disso, a IA pode ser utilizada para criar conteúdos gamificados, como quizzes e jogos educativos com ferramentas como Kahoot! e Quizlet.

Mas, é muito importante frisar, qualquer ferramenta de IA deve trabalhar como um assistente, um auxiliar aos seus comandos e, após retornar com a sua demanda, precisa ser revisada, pois, sim, ela pode errar. É você quem detém o poder nas mãos para direcionar e dar luz a esse conhecimento, preservando os objetivos do trabalho Espírita.

O uso da IA, como qualquer avanço humano, deve estar subordinado aos princípios éticos ensinados por Jesus. A máxima “Amai-vos uns aos outros” (João 13:34) deve nortear todas as nossas ações, incluindo o uso da tecnologia. A IA, a rede social, a internet... quando empregadas para o bem coletivo, tornam-se instrumentos valiosos para a prática da caridade e a disseminação da obra de Deus na Terra.

“Tudo posso, mas nem tudo me convém.”

1 Coríntios 6:12

O Espiritismo na Construção do Futuro

A Doutrina Espírita, ao unir ciência, filosofia e religião, oferece à Humanidade uma visão ampla e otimista do futuro. Como já dissemos, a IA, inserida nesse contexto, pode tornar-se uma ferramenta poderosa para a construção de um mundo mais justo e fraterno, contudo essa transformação só será possível, se a utilizarmos com responsabilidade, amor e respeito pelos ensinamentos trazidos por Jesus e Kardec.

Que possamos, inspirados pelos ensinamentos de Jesus e guiados pela sabedoria dos Espíritos e de Kardec, utilizar a IA para expandir a compreensão, aliviar sofrimentos e promover a paz. Assim, estaremos contribuindo para a construção de um futuro mais luminoso, rumo ao mundo de regeneração, em que ciência e espiritualidade caminhem de mãos dadas, como alavancas do progresso humano

Fontes:

O Céu e o Inferno - Allan Kardec

Livro dos Espíritos - Allan Kardec

A Gênese - Allan Kardec

Chat GPT - DALL·E, ElevenLabs, Speechify, Kahoot! e Quizlet.

Notícias ao Minuto
Canaltech

SUGESTÃO DE LEITURA

ESTUDO SOBRE A OBSESSÃO INFANTIL – INTERFERÊNCIA ESPIRITUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CLARA LILA GONZALEZ DE ARAÚJO)

Resenha elaborada pela Allan Kardec Editora

A autora, neste livro, analisa as questões referentes à Obsessão Infantil, fundamentando-se em muitas explicações do Espiritismo, considerando que essas questões se originam de condutas inadequadas como: cultivo de angústias, aflições, medos, alienações, que fazem com que as crianças se amargurem e se deprimam, mesmo após a família buscar socorro de médicos e especialistas.

O estudo traz uma reflexão sobre **a importância de cultivar no coração dos filhos os valores da moral cristã, transformando o lar em local abençoado de educação espírita** para os pais que se sustentam nas bases duráveis do Espiritismo.

Lembra-nos de que não conseguiremos atingir essa finalidade, se não procurarmos compreender que os filhos são obras preciosas que Deus nos confia. O que vemos no dia a dia é que certos genitores não demonstram a firmeza necessária, para negar certas concessões que podem se tornar péssimos hábitos à formação da personalidade e do caráter das crianças sob a sua responsabilidade.

O estudo mostra que é indispensável, muitas vezes, contrariar alguns costumes adquiridos nas existências pregressas por esses Espíritos que não entenderem a necessidade de evoluir moralmente e agora retornam com a esperança do recomeço. Eles não serão devidamente amparados, se mantiverem a postura de rebeldia ante a necessária conquista de sua reforma íntima.

A autora reforça que,

enquanto ignorarmos os erros cometidos pelos Espíritos que acolhemos como filhos, sem nos preocuparmos com a precariedade de suas aquisições morais e a sua repercussão em nossos destinos familiares, **não conseguiremos ajudá-los a mudar suas características comportamentais.**

A autora nos lembra que certas causas emocionais na infância concorrem para a aquisição de condutas obsessivas, nas quais as crianças se tornam tristes e abatidas. Essas crianças, geralmente, manifestam comportamentos desequilibrados como resultante da rebeldia, da insatisfação, do nervosismo, da dificuldade intelectual que apresentam, agravando-se cada vez mais a sua existência, caso não recebam os cuidados urgentes dos pais **em forma de afeto, compreensão e ações concretas adequadas, para que consigam superar reminiscências tão dolorosas.**

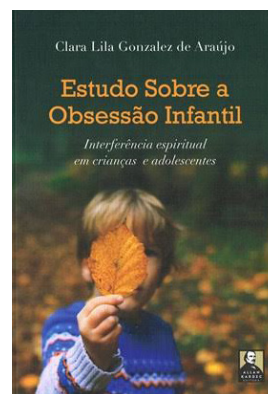
É imprescindível, pois, dar assistência espiritual às crianças e aos adolescentes portadores de dificuldades de natureza obsessiva, tornando-se isso fator indispensável às suas privações morais, sem esquecer, todavia, das reais necessidades do Espírito, que constituem os princípios e os fins da Doutrina Espírita.

Não podemos esquecer que o Lar é a primeira escola da família, a mais importante! É nele que, o indivíduo se habilita à execução dos próprios compromissos para com Deus e para consigo mesmo e adquire sólida formação moral-religiosa que fortalecerá sua trajetória terrena e o fará resistir às

provas e aos graves testemunhos da sua atual reencarnação.

Por fim, ela nos orienta dizendo: “Como o pai que teve o seu filho curado por Jesus, procedamos **igualmente e tenhamos fé na providência divina**; talvez possamos perceber o verdadeiro **valor de conduzir nossas amadas crianças ao Centro Espírita, para participação das atividades de evangelização infantil, promovendo-lhes um futuro equilibrado e feliz**, sem deixar que experimentem, constantemente, as agruras e decepções que nascem do egoísmo e do orgulho”.

Assim, este livro, que tem como título: ***Estudo sobre a obsessão infantil – Interferência espiritual em crianças e adolescentes***, estabelece a **relação entre a obsessão e os problemas espirituais que atingem a infância e a adolescência, verificando causas diversas de condutas obsessivas inadequadas e promovendo formas de assistência espiritual para a família** e, ainda, aponta a urgência de não nos descuidarmos, sobretudo, das crianças, trabalhando incessantemente para atendê-las em suas carências espirituais.





José Carlos Fiorido

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL NO SISTEMA PRISIONAL: A NOSSA RESPONSABILIDADE

Tempo virá

Uma vacina preventiva de erros e violência se fará. As prisões se transformarão em escolas e oficinas. E os homens, imunizados contra o crime, cidadãos de um novo mundo, contarão às crianças do futuro, estórias absurdas de prisões, celas, altos muros, de um tempo superado (Cora Coralina).

À profecia de Cora Coralina, poetisa e contista goiana, cabe, a título de contextualização, associar o pensamento espírita traduzido por Allan Kardec em O Livro dos Espíritos, na parte final do comentário da questão 685, em que o Codificador assim se expressa:

deve-se admirar das consequências desastrosas desse fato? Quando essa arte for conhecida (a educação moral), compreendida e praticada, o homem seguirá no mundo os hábitos de ordem e previdência para si mesmo e para os seus, de respeito pelo que é respeitável, hábitos

compreendida pode curar. Nisso está o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, a garantia da segurança de todos”.

Interpretando o pensamento dos Espíritos, insere-se neste contexto a conversa narrada por Humberto de Campos (Espírito), em Pontos e Contos, com o título O Programa do Senhor, quando Malebel, influente funcionário da administração de Jerusalém, vai ao encontro de Jesus, indagar sobre um novo modelo de gestão do mundo, considerando a Era do Amor que o Mestre viera implantar.

Do instrutivo diálogo, sem espaço aqui para ser reproduzido, embora de merecida contemplação, reflexão e transcrição na abordagem de assuntos desta natureza, destaco perguntas feitas e aspectos das respectivas respostas:

a) De fato, ele Jesus, viera anunciar uma nova era ? Resposta: sim.

b) Em que bases se daria a nova política, estatuída no Programa que o Mestre viera traçar? E a resposta veio: “a base



“[...] Quando se pensa na massa de indivíduos diariamente lançados na corrente da população, sem princípios, sem freios, entregues aos próprios instintos,

que lhe permitirão atravessar de maneira menos penosa os maus dias inevitáveis. A desordem e a imprevidência são duas chagas que somente uma educação bem

estava fundada na obrigação do trabalho para todos e a disciplina necessária se daria pela consciência de cada um”.

A conversa se aprofunda e Malebel, incrédulo e desconfiado como Nicodemos em momento anterior, ambos sem entender o processo de mudança que se instalava, pergunta, tentando colocar o Mestre em desconforto:

c) Qual a obrigação dos melhores? Jesus responde: Melhorar os piores.



d) E a obrigação dos bons? Trabalhar para que os maus se tornem bons.

e) E a obrigação dos ricos? Fazer com que os pobres se tornem ricos pela experiência do trabalho oportunizado pelos talentos recebidos.

f) E, como última do construtivo diálogo, Malebel pergunta: E a obrigação dos sábios? Jesus responde: instruir os ignorantes, para que se iluminem

pela luz da verdade.

A questão da assistência espiritual à pessoa em condições de privação de liberdade, só pela leitura do contexto, transcende o que está traçado nos diversos tratados internacionais, bem como na Constituição da República, no Código de Processo Penal (Decreto-lei nº 3.689, de 03 de outubro de 1941), no Estatuto da Criança e Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.) e legislação complementar.

A Federação Espírita Brasileira, atenta ao progresso da legislação, como orienta Allan Kardec nas questões 794 a 797 de O Livro dos Espíritos, especialmente no que diz respeito ao progresso da legislação, além dos enfoques transversais de todas as leis morais constantes do mesmo tratado espiritualista, aprovou, após longo estudo de uma comissão de estudiosos do assunto, o documento Orientações para Assistência Espírita nos Sistemas Penal e Socioeducativo (<https://www.feparana.com.br/topico/?topico=3260> - disponível em pdf), com a finalidade de estimular, orientar e promover o voluntariado ao exercício dessa responsabilidade legal e moral.

Embora o artigo 11 do Código de Processo Penal regule e oriente a questão com o título de assistência religiosa, no Estado do Espírito Santo, compreendendo a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania que a atividade não pode, por força constitucional, ser exercida pelo Estado, e diante da necessidade de dar provimento a outro dispositivo que regula a garantia da liberdade religiosa, considerando o universo da diversidade cultural e de crenças, foi criado, em 1997, por portaria, já com diversas atualizações, o Grupo Interconfessional (GINTER), composto por representantes da igreja católica, de segmentos evangélicos, de instituições espíritas e técnicos, por meio da Assessoria de Assistência Religiosa.

Dentro dessa visão, o GINTER vem desenvolvendo o conceito da Assistência Socioespiritual como uma política pública, não de governo, mas

O imperativo divino expresso na regra áurea “fazer ao outro aquilo que desejo para mim”, associado ao texto de Mateus, capítulo 22, versos de 31 a 46, além do texto primoroso contido no capítulo IX, item 14, de O Evangelho segundo o Espiritismo, com o título Caridade para com os criminosos, define claramente para nós, cidadãos e cristãos, imperativamente, a nossa responsabilidade.

de estado, em que se amplia o conceito, com a aproximação da sociedade civil dos espaços chamados presídios, com a proposta de humanizar as prisões e dar tratamento digno aos seres que, antes, chamávamos de bandidos, mas que, agora descobrimos, são nossos irmãos, em momentos mais difíceis do ponto de vista espiritual.

Com essa visão ampliada, a atividade passa a ser uma janela de percepção de muitos desafios que a Humanidade enfrenta quais sejam: a) a desagregação das famílias, pela banalização dos valores; b) a questão da educação que forma o homem para o mercado e não para o enfrentamento dos desafios da evolução; c) a questão da violência a reboque das duas situações apontadas; e) a questão do tráfico de drogas, do dependente químico e do tratamento da dependência química; f) a questão das vítimas; g) a questão da reinserção do egresso do sistema que volta ao seio social e, além disto, o preconceito, a discriminação e a indiferença.

Esse universo de desafios é tratado por sociólogos, penalistas, juristas, psicólogos, psiquiatras, educadores e outros cientistas, bem como por religiosos não reencarnacionistas. Tratam a questão, contudo, a partir do nascimento do indivíduo, enquanto que a doutrina espírita, ao inserir o conceito de imortalidade da alma, considerando a lei de causa e efeito, a reencarnação, a comunicação dos Espíritos e o livre-arbítrio, faz toda a diferença, não apenas na vivência entre os encarcerados, que passam a debater esses temas, como também na convivência com religiosos de outros matizes (vide plano de trabalho federativo que

propõe o diálogo interreligioso), comprovando a afirmativa de Emmanuel, que, em página solta, profetiza que as “religiões se encontrarão na assistência social”.

Dando curso ao Programa do Senhor, a Federação Espírita do Estado do Espírito Santo (Feees), agora com o apoio da Área da Assistência Social Espírita, por meio do Grupo Espírita de Apoio aos Apenados Idalinda de Aguiar, vem realizando o trabalho de visitas socioespirituais aos presídios do Espírito Santo. A primeira visita, neste momento da história da assistência à pessoa privada de liberdade, deu-se em 20 de maio de 2005, tendo a coordenação, antes, preparado o trabalho com um ciclo de palestras sensibilizadoras, a partir de agosto de 2004, portanto, há 20 anos atrás.

Novos conceitos de execução penal vêm sendo implantados no Brasil e no Estado, com acompanhamento federativo, pelo Grupo Idalinda de Aguiar, como a Justiça Terapêutica (no tratamento penal de dependentes químicos com restrição de liberdade) e Justiça Restaurativa (método de resolução de conflitos que visa restaurar a harmonia e o equilíbrio entre as pessoas envolvidas em um crime), além da Metodologia APAC (<https://fbac.org.br/>)

O Grupo Idalinda de Aguiar, representando a Feees, atua com 18 grupos, em unidades prisionais de Cachoeiro do Itapemirim, Guarapari, Viana, Vila Velha, Serra, Aracruz, Colatina, São Mateus, com um sistema de lideranças locais, coordenação federativa, em visitas programadas semanais ou quinzenais, de acordo com

a programação da unidade e suprimento de livros espíritas nas bibliotecas existentes.

Registro, por fim, o acolhimento que a Doutrina Espírita tem entre enfermos da alma na prisão, bem como o agradecimento aos abnegados voluntários desta causa que enfrenta ainda tanto preconceito, discriminação e indiferença, que vão sendo demolidos graças à persistência e perseverança dos condutores desta prática cristã.





Adelson Nascimento

ENPRECE

era inicialmente a sigla que designava o Encontro de Presidentes de Casas Espíritas, mas, ao longo de sua trajetória, observou-se que se tratava de um encontro de diversas lideranças que possibilitam o correto funcionamento das Instituições Espíritas, assim, adotou-se, a partir de 2019, o nome de Encontro de Dirigentes Espíritas, mantendo, contudo, a mesma sigla. É um evento anual, realizado em março, reunindo líderes e trabalhadores de Centros Espíritas e instituições filantrópicas mantidas pelo Movimento Espírita Capixaba, com o objetivo de promover a união, o estudo e o aprimoramento das práticas doutrinárias e administrativas das instituições espíritas

Objetivos gerais do ENPRECE:

- **Unificação e Fraternidade:** fortalecer os laços entre os dirigentes e trabalhadores espíritas, promovendo a troca de experiências e o convívio fraterno.
- **Estudo e Aprimoramento Doutrinário:** aprofundar o conhecimento da Doutrina Espírita, com base nas obras de Allan Kardec, buscando aprimorar a compreensão e a vivência dos seus princípios.
- **Capacitação e Gestão:** oferecer ferramentas e conhecimentos para a melhoria da gestão administrativa e das atividades dos centros espíritas, abordando temas como organização, comunicação e redução de conflitos, entre outros.
- **Planejamento e Integração:** integrar as ações dos centros espíritas com as diretrizes do movimento espírita regional e nacional, buscando a unificação e o fortalecimento do trabalho em conjunto.
- **Atualização e Debates:** promover debates sobre temas relevantes para



o movimento espírita, buscando soluções para os desafios contemporâneos e aprimorando as práticas doutrinárias.

Importância para o Movimento Espírita Capixaba:

- **Fortalecimento da Unidade:** o ENPRECE contribui para a unificação das instituições espíritas do Espírito Santo, fortalecendo o movimento
- **Qualificação dos Dirigentes:** o evento oferece oportunidades de aprendizado e capacitação para dirigentes, auxiliando na gestão eficiente dos centros espíritas e na condução das atividades doutrinárias.
- **Disseminação da Doutrina:** ao aprimorar o conhecimento e a vivência da Doutrina Espírita,

espírita no estado e promovendo ações conjuntas.

o ENPRECE contribui para a sua mais ampla divulgação e para o esclarecimento da sociedade.

- **Integração com o Movimento**

Espírita Nacional: o ENPRECE pode servir como um elo entre as instituições espíritas capixabas e as instâncias do movimento espírita em nível nacional, como a Federação Espírita Brasileira (FEB).

- **Troca de Experiências:**

o encontro proporciona um espaço para a troca de experiências entre os participantes, permitindo o aprendizado mútuo e a identificação de boas práticas.

**Veja a trajetória do
ENPRECE nos últimos
anos:**

2019. O tema foi Inclusão e acessibilidades nas Casas Espíritas. Sonia Hofmann (RS), conferencista convidada, falou sobre como garantir que todas as pessoas, independentemente de suas características físicas, sensoriais, intelectuais, mentais, sociais ou quaisquer outras diferenças, tenham igualdade de oportunidades para participar das atividades e usufruir dos benefícios oferecidos pelas instituições espíritas. Aproveitou-se para fazer a exposição dos resultados do Projeto Convite ao Futuro, avaliando como estavam as casas nos aspectos da gestão de Pessoas, Administrativa e Doutrinária.

2020. Sob o tema central Aspectos práticos na gestão da Casa Espírita, de alto significado, tivemos os convidados: Álvaro Chrispino (RJ),

que nos falou sobre a gestão de conflitos na Casa Espírita e o papel dos dirigentes; Aparecido José Orlando (SP) que discorreu sobre acolhimento e engajamento de trabalhadores e Ricardo Leite (RJ) que apresentou várias experiências comprovadas com os Jovens na Casa espírita

2021. A Nova dimensão do Centro Espírita: um futuro de possibilidades – Marlon Reikdall (PR) nos convidou

a refletir sobre a mudança imposta pela pandemia e seus impactos na Casa Espírita.

2022. Movimento Espírita: para onde caminhamos? – Marco Milani (SP) nos falou sobre tendências na gestão da Casa e nos ajudou a entender o novo perfil do Movimento Espírita no Brasil e no mundo.

2023. O Voluntário Espírita: adesão, motivação e formação – Jaider Sampaio (MG) e Evelyn

Freire (AM) nos explicaram como despertar o espírita para o voluntariado e a contribuição do Movimento Espírita para a sociedade em geral.

2024. Amar vale a pena: a responsabilidade da Casa Espírita no processo de Regeneração Social – Jorge Elarrat (AP) discorreu sobre o papel da casa espírita na transformação da sociedade.

Em março de 2025, teremos o início da nova gestão federativa para 2025-2028. Nesta edição do ENPRECE, apresentaremos o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Capixaba e as ações previstas para o triênio. O evento será no dia 15/03/25, no Grupo da Fraternidade Espírita Jeronymo Ribeiro - Vila Velha, e terá como tema principal “O Movimento Espírita pede SOS: Silêncio, Oração e Serviço”. Contaremos com a participação especial de Jaime Ribeiro (SP) que abordará o “Silêncio”, que está relacionado com o lançamento de seu livro UM DEUS por meio do seminário “Encontro com Deus: tempo de renovação e silêncio interior”.

Não perca esta excelente oportunidade de fortalecer a si mesmo e ao movimento espírita, levando integração e conhecimento para a sua Casa Espírita. Divulgue e participe!





Dalva Silva Souza



Estivemos na Associação Espírita Jeronymo Ribeiro, em Cachoeiro do Itapemirim, em 21/09, a convite do presidente da instituição, Marcos Chatack, para seminário sobre a campanha “Setembro Amarelo”. Na oportunidade, visitamos também a Colônia Deus, Cristo e Caridade, onde pudemos conversar com Paulo Roberto Cristofore, nosso entrevistado desta edição, que nos fala da recuperação de um importante legado de Jeronymo Ribeiro.

Como foi sua trajetória no movimento espírita capixaba?

Eu já contava 33 anos, quando cheguei ao Espiritismo. Fui trazido pela dor e fui acolhido, primeiramente, no C.E. Manoel Cândido. Pude, depois, receber a assistência fraterna dos

companheiros do Centro Espírita Jeronymo Ribeiro. A Associação Espírita Jeronymo Ribeiro, nessa época, funcionava numa pequena e antiga casa. As bênçãos que recebi me possibilitaram aderir ao trabalho e me juntar a outros companheiros, para começar um movimento de construção da sede nova da Associação que é, hoje, um espaço bem estruturado a serviço do movimento espírita regional, já que comporta eventos de maior porte. Durante algum tempo, estive na presidência da Associação e, atualmente, ainda faço parte da Diretoria, na função de 2º Diretor de Patrimônio, e posso dizer que Seu Jeronymo nos legou um grande patrimônio que precisamos valorizar.

O que nos diz do Asilo Deus, Cristo e Caridade, fundado por Jeronymo Ribeiro?

Não conheci o Asilo. Na época que cheguei ao movimento espírita, ele já estava transformado em outra instituição: o Lar Jeronymo Ribeiro, que acolhia cerca de 60 crianças. O Décio de Oliveira Silva estava à frente dos trabalhos. Apesar do empenho do Décio e de outros companheiros, vieram tempos difíceis e foi preciso fechar o Lar. O imóvel foi, então, cedido para desenvolvimento de ações de outros religiosos. Essas ações também não prosperaram, e o resultado foi que o prédio

ficou muito depredado. Era um patrimônio legado pelo Seu Jeronymo que estava se perdendo.

E qual foi a sequência dessa história?

A sequência da história é sofrida, cheia de altos e baixos, mas, naturalmente, do mundo espiritual, não faltavam inspirações. Recentemente, pudemos finalmente acolher as orientações espirituais, enchemo-nos de coragem e determinação, conseguimos recuperar o prédio, que se chama agora COLÔNIA ESPIRITUAL DEUS, CRISTO E CARIDADE. Para os trabalhos de recuperação do prédio, contamos com o apoio dos companheiros da Diretoria da Associação que aprovaram a venda de um terreno, também legado do Seu Jeronymo. Com isso e mais algum investimento de nossa parte, o ambiente físico está recuperado e preparado para o desenvolvimento de ações de assistência espiritual. Quero destacar aqui a colaboração do Hudson Barreto Costa, que, desde os tempos da construção da sede da Associação, tem sido uma presença ativa. Hudson é aquele trabalhador que põe a mão na massa mesmo e tem estado presente em mais este desafio.

Conte-nos sobre o Projeto inspirado pelos benfeitores para ser implementado na Colônia.

O título do projeto é Apreendendo a Vencer a Depressão e seu objetivo é promover o bem-estar integral e a qualidade de vida das pessoas que estejam sofrendo com esse transtorno. Pensamos em oferecer a elas um ambiente acolhedor e inclusivo, onde possam vivenciar uma jornada de autocuidado e desenvolvimento pessoal, pelo estímulo à conexão com Deus, consigo mesmas e com o próximo. Sabemos que o desafio é grande, mas estamos certos de que, à frente de tudo, está o empenho de uma numerosa falange de Espíritos que trabalham com Seu Jeronymo, para que esse sonho se torne realidade.

Que mensagem você gostaria de dar ao movimento espírita capixaba?

Acolhendo a inspiração de amorosos benfeitores espirituais, penso que nosso compromisso é oferecer suporte, orientação e recursos às pessoas que estão sofrendo nestes tempos difíceis pelos quais o nosso mundo passa. De imediato, sentimos que é possível preparar uma equipe que possa realizar um programa espiritual baseado nos fundamentos do Espiritismo: Deus, imortalidade da alma, comunicabilidade dos Espíritos, reencarnação e pluralidade dos mundos habitados. Com uma equipe bem preparada, poderemos fazer uma caminhada

passo a passo, sem afobação, sem atitudes intempestivas, no rumo de realizar essa iniciativa inovadora e necessária para melhorar a qualidade de vida daqueles que se encontram desesperançados por causa desse difícil transtorno da depressão. Penso que é possível combater os sentimentos de solidão e isolamento que só agravam a situação. Estamos arregaçando as mangas e colocando a mão na charrua, para atender ao imperativo “Ide e arai” do Evangelho e convidamos aqueles que também se sintam chamados a que se juntem a nós. Jesus espera pela nossa disposição de servir. Vamos trabalhar que, como dizia Seu Jeronymo: “O trabalho constante nos dá força permanente.”

Atendimento **FRATERNAL**

O ATENDIMENTO FRATERNAL VIRTUAL É UM CANAL PRIVATIVO E SIGILOSO PARA AQUELES QUE NECESSITAM E DESEJAM UMA PALAVRA AMIGA POSSAM EXPOR LIVREMENTE SUAS DIFICULDADES. A ATIVIDADE É GRATUITA E ESTÁ DISPONÍVEL A TODOS.

LIGUE 0800 2023 222

TODOS OS DIAS DAS 6H ÀS 24H





George Lima

EM TUDO QUE FIZERDES DAI GRAÇAS

A cada início de um novo ano, é comum realizarmos uma avaliação dos acontecimentos e situações que vivenciamos no ano anterior, como também já pensarmos por um planejamento informal sobre o que esperamos do novo tempo que chegou. Muitos de nós encerramos o ano com uma sensação de exaustão e até mesmo de desânimo, fruto do excesso de tarefas, de intensos desafios e/ou aflições. Nesse contexto inicial, podemos nos questionar se somos vítimas das circunstâncias ou causadores diretos do desânimo, dos desafios e das aflições.

Há necessidade, conforme nos orienta Joana de Angelis, na obra *Jesus e Atualidade*, de compreender as dificuldades como estímulo para a conquista dos valores do espírito, considerados imperecíveis. A ausência de problemas geraria desmotivação para a luta, um desestímulo, e nos posicionaríamos em situação de comodidade, evitando enfrentar dificuldades que, embora desconfortáveis no momento, podem ser importantes para nosso desenvolvimento pessoal ou profissional.

O novo ano é um grande convite para vislumbrarmos as nossas necessidades numa perspectiva diferente. Isso requer de nós, inicialmente, um movimento de observação. “Seja qual for a

razão, fundamentada em acontecimentos atuais, debes transformar em bênção que te convida à reflexão e não ao desalento¹”.

postura diferente, transformando as dificuldades da existência em oportunidades de amadurecimento e evolução. O processo ocorre à medida que desenvolvemos a



A frase de Paulo aos Tessalonicenses, extraída de sua Primeira Epístola a esses cristãos, no capítulo 5, versículo 18, serve como referência para um modo de começar o novo ano com

gratidão que surge naturalmente em momentos de felicidade e de conquistas. Nas adversidades, na maioria das vezes, mergulhamos numa maré de lamentações, seja por estar vivenciando aquela

situação, seja por não nos sentirmos merecedores da experiência. Para Joana de Angelis¹, essa tristeza é prejudicial ao organismo e, à medida que a vamos alimentando, vai conquistando mais espaço e, conseqüentemente, se tornará rebeldia. Dessa forma, não veremos as aflições como oportunidade de aprendizado e mudança e nos revoltaremos diante do contexto em que estamos imersos, fortalecendo em nós características e sentimentos que precisam ser purificados.

Agradecer, para Joana de Angelis,² desempenha uma função psicoterapêutica de suma importância pelo fato de resultar do entendimento das ocorrências do dia a dia e permitir que aceitemos de modo consciente, como parte natural da vida, os momentos de dor e sofrimento. O exercício da gratidão nos auxiliará a dissipar o medo e a revolta que frequentemente surgem diante das dificuldades. Em vez de nos questionarmos: “por que isso está acontecendo comigo?”, passamos a nos perguntar: “o que posso aprender com isso?”. E, ao fazer essa mudança de foco, somos capazes de transformar uma experiência negativa em uma oportunidade de evolução.

A expressão mais comum da gratidão acontece por meio de palavras, porém os atos devem ser considerados como recursos que contribuem para nossa evolução. Para Joana², não basta querer o bem, expressá-lo em palavras, é necessário vivê-lo também em atitudes. À medida que, por exemplo, nos acostumamos a pensar, expressar e agir de acordo com o bem, pouco a pouco, os

sentimentos ruins vão sendo superados. “Os hábitos se enraízam, porque se repetem, dominando os automatismos da mente e do corpo”.

Assim sendo, compreenderemos que a vida é um fluxo contínuo de causas e efeitos e que estamos sempre sendo guiados em nossa jornada. A gratidão se tornará uma das formas mais poderosas de transitar pelo caminho de evolução, pois nos libertará da resistência e nos colocará em sintonia com as leis universais de justiça e amor.

Paulo, ao afirmar que devemos dar graças “em tudo”, nos convoca a uma postura que transcende o momento presente e nos convida a estabelecer uma confiança plena nos propósitos de Deus para conosco, que é a conquista da felicidade eterna. O Evangelho segundo o Espiritismo, em seu capítulo⁵, aponta a necessidade de compreender a presença da justiça divina em todas as situações da vida. As dificuldades da vida para muitos podem parecer injustas ou incompreensíveis, porém, se Deus é justo e soberanamente bom, justa também há de ser a causa de tudo que nos acontece, e é neste ponto³ que Kardec afirma que devemos nos concentrar.

As causas para os nossos sofrimentos podem se originar da nossa vida presente ou de outras vidas. Em ambas as situações, é possível, então, reconhecer os desafios como consequência natural do caráter e do proceder dos que os suportam. Isso é parte do processo de aprendizado e transformação e não de punição. A vivência dos desafios com aceitação é uma demonstração do

fortalecimento da fé e da confiança na sabedoria divina.

Assim, um novo ano será também uma oportunidade de autocuidado, novas conquistas e aprimoramento da nossa vida espiritual. Ao valorizarmos novos olhares, construiremos uma postura ativa de aprendizado diante das situações difíceis e não uma postura passiva de aceitação de sofrimento.

As graças sugeridas por Paulo são “a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”. A sugestão do apóstolo nos leva a refletir sobre a figura de Jesus como Modelo e Guia da Humanidade⁴. A vida e os ensinamentos do Mestre são a revelação do que é a vontade de Deus para a Humanidade. O Mestre nos apresenta Deus como Pai que nos ama. Castigo e a punição são características que devem ser desconsideradas, pois, a Sua vontade é de que possamos nos educar e evoluir. Desta forma, Deus permite que enfrentemos dificuldades, porque essas dificuldades são, em sua essência, instrumentos de nosso aperfeiçoamento. A dor, o sofrimento, a perda e até os momentos de alegria são formas pelas quais somos educados.

Amar o próximo, perdoar as ofensas e dar graças em todas as situações se traduzem, então, como um caminho de fé e confiança no plano divino, para a conquista da felicidade eterna. A vontade divina, conforme destaca Paulo na Epístola, é que cresçamos em amor, em virtude e em entendimento.

O nosso Mestre se torna, então, modelo de aceitação da vontade divina e exemplo de expressão máxima da gratidão diante dos sofrimentos. Emmanuel,

na obra Fonte Viva, relata que o Mestre foi injustiçado, renegado, humilhado, odiado, sofreu tortura física e psicológica, foi esquecido, mas, de seu coração, só emergia Amor. Sua atitude diante do sofrimento é a expressão máxima de gratidão, pois ele sabia que sua missão era parte de um plano maior de redenção e salvação para toda a Humanidade.

A gratidão, então, será uma forma de alinhar os nossos desejos com a vontade divina, reconhecendo que cada momento, seja ele de alegria ou de dor, tem um propósito maior em nosso processo evolutivo. De modo mais prático, ao enfrentarmos uma dificuldade, podemos nos perguntar: “O que preciso aprender com isso? Qual é a lição que a vida me oferece neste momento?” Ao respondermos a essa pergunta com sinceridade, estaremos exercitando a gratidão, reconhecendo que a vida é uma escola onde cada experiência, mesmo dolorosa, é uma oportunidade de crescimento.

Neste período de Natal, conheci, enquanto organizava as malas no carro para viagem, uma senhora que caminhava com a neta pelo condomínio. A dona Rosa⁶ deu bom dia e de modo muito natural apresentou a neta e começou a conversar de forma muito gentil. Relatou, então, num sussurro que a mãe da criança estava com uma doença terminal. Tomado de surpresa, olhei para a criança meiga de riso fácil que falava conosco sobre a saudade dos pais. A vovó disse que, diante daquela situação difícil, mesmo com todas as suas limitações, ela precisava contribuir de alguma forma. O nosso diálogo fluiu e, ao mesmo tempo, eu passei

a refletir sobre a sua postura, a resiliência, a paciência, o cuidado e o zelo que se espargiam daquele coração. Mesmo diante do momento de angústia e sofrimento, ela seguia agindo com otimismo, cooperava com os familiares e, em especial, consigo mesma. Ao longo da viagem, lembrei-me daquela senhora e agradeci a ela diversas vezes em pensamento pela oportunidade de conhecê-la e por seu exemplo de abnegação e gratidão.

É importante destacar que Allan Kardec, em “O Livros dos Espíritos”, trata sobre a vida em sociedade como fator importante no processo de evolução e amadurecimento. É pela relação com o outro que desenvolvemos faculdades que ainda não possuímos. Nessa perspectiva, Joana recomenda o exercício da compaixão diante do comportamento do outro para o desenvolvimento da gratidão. A piedade para com as fragilidades alheias, de acordo com Emmanuel, é uma porta que se abre ao desenvolvimento do verdadeiro amor. Ao outro possamos oferecer o nosso respeito e tolerância, como um estímulo a fim de que possa também despertar para a conquista de valores superiores.

Assim, colocar em prática os nossos projetos pessoais ou profissionais neste novo ano requer de nós a consciência das nossas responsabilidades e deveres, mas, principalmente, a decisão de cultivar em nossos corações novos sentimentos e, conseqüentemente, novas atitudes para com tudo e todos. Jesus, conforme ressalta Joana de Angelis, sempre propõe o dever, a ação. “Bem entender, a fim

de melhor atuar¹”. A cada fracasso, possamos analisar os erros e realizar uma nova tentativa, já que a experiência que estamos cultivando é um misto de tentativas com resultados positivos e negativos.

Se a ocasião ainda não nos parece favorável, se ainda não encontramos motivos para reconhecer a importância de sermos gratos por tudo que somos e possuímos e cultivar em nossos corações a alegria, a resiliência, a paciência e tantas outras qualidades resultantes do exercício da gratidão, recordemos as palavras do Mestre: “Vinde a mim todos vós que estais fatigados, que eu vou aliviarei”³. Busquemos Jesus, cultivemos como lenitivo a oração, mas, em especial, que a Sua postura e o Seu exemplo sejam nossos guias nos momentos de dúvida. “Pensa em como Ele agiria na situação que estás vivendo e faz conforme te inspire a consciência reta”¹.

Referências Bibliográficas

1. FRANCO, Divaldo. Jesus e Atualidade. 1. ed. Salvador: LEAL, 2013.
2. _____. Psicologia da Gratidão. 1. ed. Salvador: LEAL, 2011.
3. KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2015.
4. _____. O livro dos espíritos. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2016.
5. XAVIER, F.C.. Vinha de luz. 1ª ed. Brasília: FEB, 2015.
6. Troquei o nome para preservar a imagem desta senhora.

Escuta

*Guirlandas ou festões e bolas coloridas,
O arvoredado enfeitado esplende em tanta luz,
A cidade se veste, encanta e se reluz
A reviver a história antiga e conhecida:*

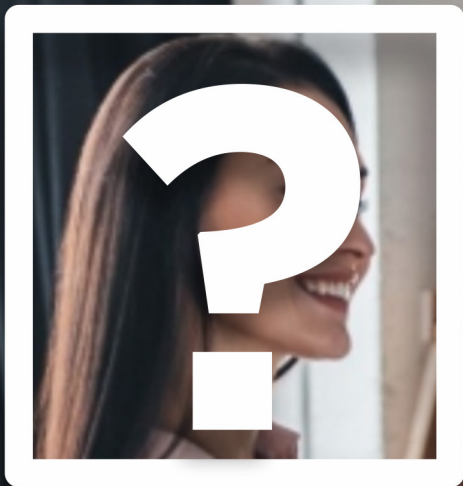
*A noite constelada, intensa que traduz
A alegria da lapa, sempre revivida,
No cenário singelo, a manjedoura é vida
E a cor da madrugada viu nascer Jesus.*

*Escuta, alma querida, os sons que vêm de outrora,
O cântico de amor que ecoa até agora
Que vem da manjedoura e da ressurreição,*

*Pois entre os esplendores de mais um Natal
Há mãos que pedem pão e o afeto cordial
Da concha perolada do teu coração.*

Auta de Souza

(Psicografado por Wallace F. Neves em, 15-12-2024)



Cliente **ESPIÃO**

☎ 27 99871-2304

📷 @sempresoma

SOMA
SOLUÇÕES EM MARKETING